

Exercícios sobre transportes

Exercícios de vestibulares

1. (PUC-RJ, 2015) Em fevereiro de 2013, comemoraram-se os 205 anos da abertura dos portos brasileiros às 'Nações Amigas', por Dom João VI, desde a chegada da família real ao Brasil. No entanto, ao se observar, atualmente, a situação dos portos brasileiros, verifica-se um cenário bastante problemático, em que são poucos os motivos de comemoração.

Sítio do Universo OnLine. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/portos-brasileiros-faltam-investimentos-e-modernizacao.htm>>. Acesso em: 14 dez. 2013.

Das opções a seguir, assinale a que expressa um problema de infraestrutura do setor portuário brasileiro.

- (A) Ampliação da burocracia estatal.
 - (B) Elevação do preço dos combustíveis.
 - (C) Encarecimento dos aluguéis dos terminais.
 - (D) Baixa intermodalidade da rede de transporte.
 - (E) Dinamização do comércio interportuário mundial.
2. (Enem, 2005) Leia as características geográficas dos países X e Y.

País X

- desenvolvido
- pequena dimensão territorial
- clima rigoroso com congelamento de alguns rios e portos
- intensa urbanização
- autossuficiência de petróleo

País Y

- subdesenvolvido
- grande dimensão territorial
- ausência de problemas climáticos, rios caudalosos e extenso litoral
- concentração populacional e econômica na faixa litorânea
- exportador de produtos primários de baixo valor agregado

A partir da análise dessas características é adequado priorizar as diferentes modalidades de transporte de carga, na seguinte ordem:

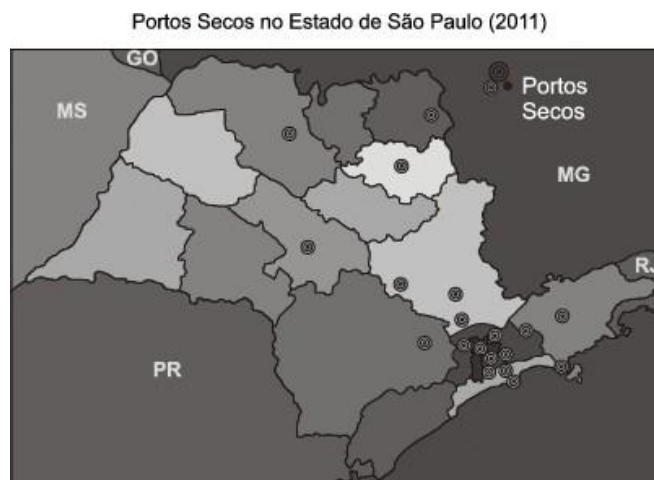
- (A) País X - rodoviário, ferroviário e aquaviário.
 - (B) País Y - rodoviário, ferroviário e aquaviário.
 - (C) País X - aquaviário, ferroviário e rodoviário.
 - (D) País Y - rodoviário, aquaviário e ferroviário.
 - (E) País X - ferroviário, aquaviário e rodoviário.
-

3. (Enem, 2013) De todas as transformações impostas pelo meio técnico-científico-informacional à logística de transportes, interessa-nos mais de perto a intermodalidade. E por uma razão muito simples: o potencial que tal “ferramenta logística” ostenta permite que haja, de fato, um sistema de transportes condizente com a escala geográfica do Brasil.

HUERTAS, D. M. O papel dos transportes na expansão recente da fronteira agrícola brasileira. *Revista Transporte y Territorio*. Universidade de Buenos Aires, n. 3, 2010 (adaptado).

A necessidade de modais de transporte interligados, no território brasileiro, justifica-se pela(s):

- (A) Variações climáticas no território, associadas à interiorização da produção.
 - (B) Grandes distâncias e a busca da redução dos custos de transporte.
 - (C) Formação geológica do país, que impede o uso de um único modal.
 - (D) Proximidade entre a área de produção agrícola intensiva e os portos.
 - (E) Diminuição dos fluxos materiais em detrimento de fluxos imateriais.
4. (PUC-RJ, 2014)



(Disponível em: <<http://www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/mp-portos-secos.htm>>. Acesso em: 24 julho 2013).

O sistema portuário brasileiro está sendo reorganizado para eliminar parte dos gargalos infraestruturais que reduzem os investimentos nacionais e internacionais no país. Chama-se atenção, nesse processo, para o crescimento e valorização cada vez maior dos portos secos no território nacional. Porto seco é:

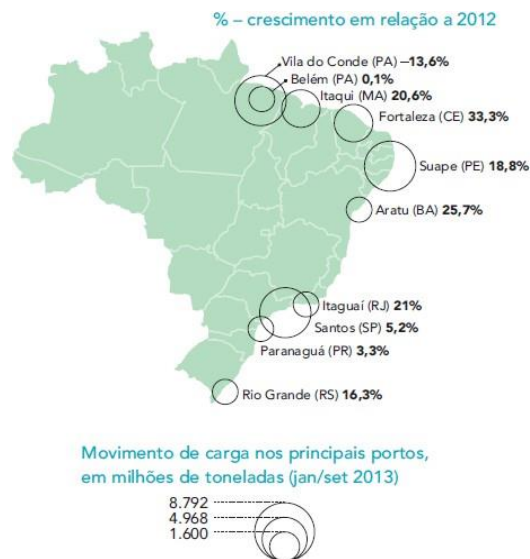
- (A) Um terminal intermodal terrestre diretamente ligado por estrada, via férrea e/ou aérea, em zona fora do porto, geralmente no interior.
- (B) Uma estação aduaneira com o papel de salvaguardar todos os investimentos em tecnologias de ponta produzidos em território nacional.
- (C) Um silo que armazena, sem impostos, a mercadoria importada por investidores nacionais para o abastecimento agroalimentar do país.
- (D) Uma infraestrutura portuária fluvial que segue o curso dos principais rios estaduais para complementar o sistema portuário de cabotagem.
- (E) Um sistema intermodal de transporte ferroviário e metroviário que facilita a distribuição de bens para os aeroportos e portos do país.

5. (Enem, 2015) “Não acho que seja possível identificar a globalização apenas com a criação de uma economia global, embora este seja seu ponto focal e sua característica mais óbvia. Precisamos olhar além da economia. Antes de tudo, a globalização depende da eliminação de obstáculos técnicos, não de obstáculos econômicos. Isso tornou possível organizar a produção, e não apenas o comércio, em escala internacional.”

HOBBSBAWM, E. O novo século: entrevista a Antonio Polito. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

Um fator essencial para a organização da produção, na conjuntura destacada no texto, é a

- (A) criação de uniões aduaneiras.
 - (B) difusão de padrões culturais.
 - (C) melhoria na infraestrutura de transportes.
 - (D) supressão das barreiras para comercialização.
 - (E) organização de regras nas relações internacionais.
6. (Uerj, 2015) Novos caminhos pelo mar
- Mesmo com a economia brasileira crescendo pouco, um setor se expande de forma vigorosa, com taxas “chinesas”: a cabotagem, ou o transporte interno de cargas pelo mar, que avançou 7,7% só nos primeiros nove meses de 2013, frente ao mesmo período de 2012. O incremento é mais sentido na área nobre do setor de cargas, os produtos transportados por contêineres, nos quais está o maior valor agregado. No período, a taxa de expansão desse segmento foi de 28%.



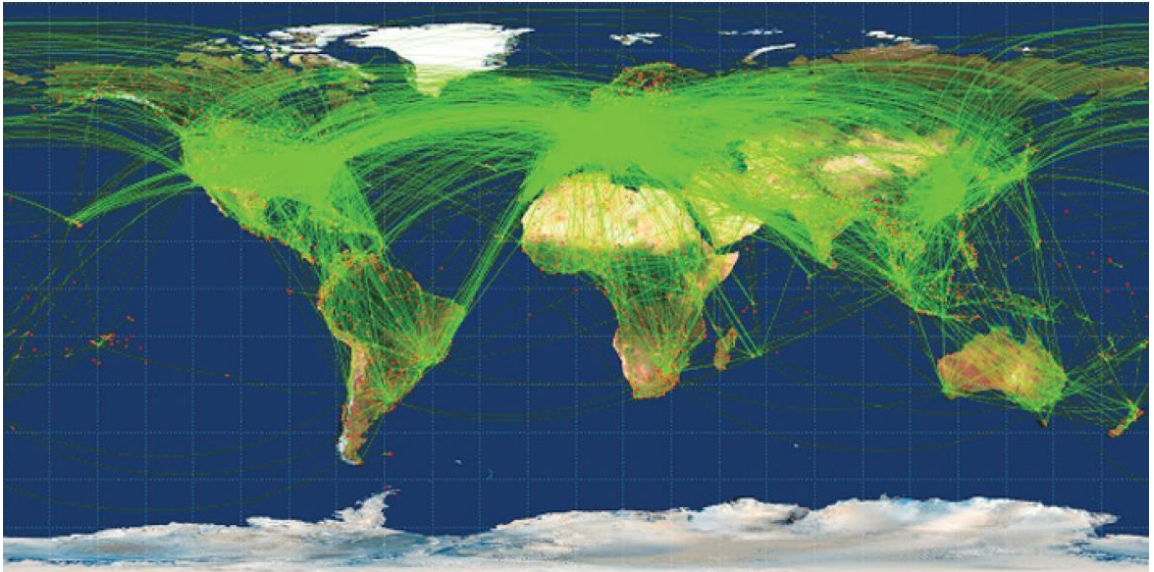
Adaptado de O Globo, 12/01/2014.

Com base nos dados apresentados, o ritmo do crescimento da cabotagem pode ser explicado pela característica da organização socioespacial brasileira indicada em:

- (A) Portos separados por distância reduzida
- (B) Estradas presentes ao longo do território
- (C) Cultivos direcionados ao mercado mundial
- (D) Populações concentradas em faixa litorânea.

7. (Uerj, 2015)

ROTAS DE AVIÕES RECRIAM MAPA DO MUNDO



vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Um consultor canadense, Michael Markieta, desenvolveu um sistema de visualização das rotas de tráfego aéreo ao redor do globo que recria o mapa-múndi, como mostra a imagem. Atualmente, há 58 mil rotas aéreas cruzando os céus nos cinco continentes. Na imagem revelada por Markieta, não causa surpresa o fato de que os pontos mais densos aparecem em áreas onde muitas rotas seguem o mesmo trajeto e têm como destino as maiores cidades do mundo.

Adaptado de vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Nessa representação das rotas do transporte aéreo comercial, o mapa ilustra a seguinte mudança na geopolítica internacional contemporânea:

- (A) Aculturação de áreas periféricas
- (B) Metropolização de regiões rurais
- (C) Globalização de países desenvolvidos
- (D) Conurbação de aglomerações populacionais

Gabarito

1. D

Um dos problemas dos portos brasileiros é a limitação quanto à integração entre os modais de transporte (rodovia, hidrovía, ferrovia e dutovia) e suas conexões com o sistema portuário. Rodovias e ferrovias são os modais que mais chegam aos portos brasileiros, mas com pouca integração entre si.

2. A

O país X, por apresentar pequena dimensão territorial e ser desenvolvido, pode priorizar um sistema rodoviário e ferroviário, sendo o aquaviário uma alternativa menos interessante devido ao clima rigoroso. Já o país Y deve priorizar um sistema ferroviário e aquaviário devido às exportações de commodities.

3. B

O Brasil é um país de dimensões continentais. Seus principais produtos de exportação são vinculados ao espaço agrário, enquanto sua ocupação urbana se localiza majoritariamente no litoral. Assim, o transporte da plantação até a cidade, normalmente, é feito pelo modal rodoviário, através de caminhão nas estradas. De lá, a saída para o mar ocorre por meio de portos urbanos. Assim, a intermodalidade atende às grandes distâncias do território brasileiro e busca a redução dos custos de transporte.

4. A

Porto Seco, também chamado de Estação Aduaneira Interior (EADI), é um terminal intermodal diretamente ligado por estrada, via férrea ou até aérea, sendo um depósito alfandegado localizado na zona secundária (fora do porto organizado), geralmente no interior, fundamental para uma eficaz comercialização interna e externa, principalmente.

5. C

No texto, é abordada a “eliminação de obstáculos técnicos”, ou seja, o advento de novas técnicas (principalmente de transporte e de comunicação) possibilitando a globalização. Sendo assim, identifica-se a melhoria na infraestrutura de transportes como um importante aspecto técnico que permitiu uma nova organização da produção.

6. D

A possibilidade de grande expansão da cabotagem no Brasil decorre de duas condições: extenso litoral e população concentrada na faixa litorânea.

7. C

O mapa representa o maior fluxo aéreo entre países e regiões desenvolvidas, como corretamente informado na alternativa C, que destaca o processo mais intenso de globalização nesses países.
